

O ENSINO DE LUTAS EM AULAS REMOTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID**THE TEACHING OF STRUGGLES IN REMOTE SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: A IPTIS EXPERIENCE REPORT**

Talyta Fagundes Teixeira Silva^{1,*} /
Glaurea Nadia Borges de Oliveira¹ /
Marilúcia Ribeiro dos Santos¹ /
Gêrlan da Silva Neves¹ / Nadson Santana Reis¹

INTRODUÇÃO: primeiras palavras

A Educação Física Escolar é uma disciplina que tem como objeto de conhecimento a cultura corporal, constituída por brincadeiras, jogos, ginásticas, esportes, danças, lutas, entre outras práticas corporais. Essa diversidade permite que o professor trabalhe diversos aspectos da cultura corporal produzida pelo homem ao longo dos anos. Porém, historicamente a Educação Física Escolar tem se caracterizado pelo aprendizado de algumas poucas modalidades visando a esportivização, como afirmam Martins e Silva (2015). Desde o início do século XX, o objetivo das aulas era desenvolver e fortalecer fisicamente os indivíduos, não só para o trabalho braçal, como também para formar atletas que representariam o país em competições, e, assim, reduzindo as aulas somente a momentos de atividades pré-desportivas, por exemplo.

No entanto, na década de 1980, Bracht (1999) afirma que a entrada das ciências sociais e humanas na área da Educação Física “permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física” e, assim, começa a surgir um movimento mais amplo chamado de movimento renovador da Educação Física, em que os professores assumem a cultura corporal como seu objeto de ensino e agem para melhorar a criticidade dos alunos, visando torná-los cidadãos políticos.

RESUMO

Esse trabalho trata-se de um relato de Experiência no PIBID sobre o ensino de lutas em uma escola na cidade de Guanambi-Bahia no período da pandemia de COVID-19. O objetivo deste relato de experiência é descrever e analisar a inserção da temática lutas nas aulas de Educação Física Escolar, diante das suas limitações e possibilidades vividas no período da pandemia de COVID-19. Para o desenvolvimento, foram utilizadas as informações adquiridas a partir da observação das atividades trabalhadas nas aulas de Educação Física em uma escola municipal de Guanambi-Bahia, no segundo semestre de 2021. Como conclusão, foi perceptível que a inserção do conteúdo lutas nas aulas pode gerar um bom envolvimento e aprendizado, sendo a temática bem recebida pelos alunos, onde foi possível quebrar alguns estigmas e trazer as lutas conceitualmente e historicamente com discussões e reflexões sobre o tema.

Palavras-chave: Aulas. Educação Física Escolar. Lutas.

ABSTRACT

This work is an account of experience in IPTIS about the teaching of fights in a school in the city of Guanambi-Bahia in the period of the COVID-19 pandemic. The objective of this experience report is to describe and analyze the insertion of the theme struggles in school physical education classes, given its limitations and possibilities experienced in the COVID-19 pandemic period. For the development, we used the information acquired from the observation of the activities worked in physical education classes in a municipal school of Guanambi-Bahia, in the second semester of 2021. In conclusion, it was noticeable that the insertion of the content fights in the classes can generate a good involvement and learning, being the theme well received by the students, where it was possible to break some stigmas and bring the fights conceptually and historically with discussions and reflections on the subject.

Keywords: Classes. Physical Education at School. Fights.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: talytaf.teixeira@hotmail.com

Enfocando o objeto de interesse deste trabalho, as lutas, Rodrigues et al. (2018) concordam que o conteúdo nas escolas é pouco trabalhado, justamente pela falta de domínio e insegurança dos docentes em trabalhar o tema nas aulas de Educação Física. E Silva et al. (2022) descrevem uma experiência de ensino das lutas na Educação Física Escolar, envolvendo as possibilidades, as estratégias e os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem desta prática corporal.

Nunes (2013) cita que como uma característica fundamental do ensino das lutas na perspectiva da cultura corporal é “dar voz a questões que comumente não fazem parte do currículo da Educação Física por diferentes motivos”, abrindo possibilidades “para os alunos e alunas, além de conhecerem, debaterem, vivenciarem” e criticarem estas manifestações corporais.

O presente relato de experiência foi construído a partir da observação de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no período de setembro/outubro de 2021, durante as aulas online de Educação Física, ministradas pela professora em uma escola municipal de Guanambi-Bahia.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é relatar e analisar o ensino de lutas nas aulas remotas de Educação Física Escolar, diante das suas limitações e possibilidades.

METODOLOGIA

Diante das limitações impostas pelo novo formato de ensino motivado pela pandemia de COVID-19, que ocasionou milhares de mortes, foi necessário adaptar-se à nova realidade lidando com diversos problemas que ocorrem nas aulas online.

Para o desenvolvimento deste relato foram utilizadas as informações adquiridas a partir dos dados coletados em aulas síncronas da 2ª unidade da disciplina Educação Física em uma escola localizada na cidade de Guanambi-Bahia, no período de setembro/outubro de 2021. Nas aulas, foram utilizados recursos como vídeos, imagens e slides, para auxiliar na exposição e discussão sobre o tema.

A turma do 9º ano, tinha 35 estudantes matriculados, no entanto, a presença e participação dos alunos nas aulas foi em número bem reduzido. As aulas aconteciam no período vespertino, das 16:30 às 17:30 e, para o presente estudo, será abordado somente a 2ª unidade, que teve como temas os esportes de combate e eventos esportivos.

O conteúdo “esportes de combate” foi apresentado à turma mediante algumas aulas expositivas, nas quais foram exibidos vídeos, associando as lutas às adaptações e obras feitas nos filmes e desenhos animados, como Judô, Jiu jitsu, Karatê, Boxe, entre outras. Ao final das exibições dos vídeos, foram abertos momentos de socialização para serem tiradas dúvidas, e para que os estudantes pudessem contar sobre suas vivências e contatos que já tiveram com alguma modalidade.

Para uma abordagem mais crítica da temática, foi direcionado as discussões para outros contextos além dos conceitos e história, foram discutidas questões como diferença entre luta e briga, e o gasto financeiro com equipamentos que algumas práticas necessitam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao uso de filmes e desenhos animados na aula, é importante mencionar que a estratégia de usar algumas obras de ficção para chamar a atenção dos discentes ajudou a trazer algumas referências e mais interesse dos alunos em participar ativamente da aula, ainda com a pequena quantidade que a frequentava, além de que nas participações foram relatadas por eles alguns contatos com lutas na própria escola, não só as vivências, mas também foi notado o interesse pela prática de algumas das lutas que foram apresentadas nos vídeos. Reafirmando a importância de diferentes estratégias nas aulas, Gonçalves (2010) utilizou, para tematizar as lutas em suas aulas, figuras de várias lutas, conversas sobre diversos desenhos animados e a criação, por parte dos alunos, de uma apresentação de luta. Na conclusão do artigo, a autora afirma que o resultado a surpreendeu bastante, “principalmente em relação à participação e à seriedade com que realizaram cada atividade” e, também, que não teve dificuldades nos momentos de reflexão com a turma.

O pequeno grupo que esteve presente e interagiu nas aulas demonstrou interesse pelo assunto e com isso notou-se, nessa perspectiva de tematização em que foi buscado a aproximação com a vida dos alunos, que o professor pode influenciar a todo momento a construção deles como cidadãos. Concordando com a importância das discussões críticas, Nascimento (2008) conclui que o estudante poderá experimentar, contemplar e formar opiniões em relação às lutas e a respeito de suas trajetórias históricas, a forma como foram apresentadas no passado e agora no presente, além dos diversos significados que foram e lhes são atribuídos.

CONCLUSÃO

Mediante os dados coletados, julga-se ter o objetivo alcançado, já que pode ser observado que o conteúdo lutas pode gerar um bom envolvimento e aprendizado e, ainda, que a temática foi bem recebida pelos alunos. Foi possível quebrar alguns estigmas e trazer as lutas conceitualmente e historicamente com discussões e reflexões sobre o tema. Assim, a inserção da temática lutas para se trabalhar nas aulas de Educação Física Escolar pode proporcionar novas vivências importantes para o aluno, além de ajudá-lo a pensar criticamente sobre vários temas e aspectos vividos nas aulas e fora delas.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99.
- GONÇALVES, Natalia. **Tematizando as lutas dos desenhos animados: uma leitura crítica através da abordagem cultural**. Educación Física y Deportes, Buenos Aires. n. 147, Agosto de 2010, Buenos Aires, 2010.
- NASCIMENTO, Paulo Rogerio Barbosa do. Organização e Trato Pedagógico do Conteúdo de Lutas na Educação Física Escolar. **Revista Motrivivência**, Ano XX, nº 31, p. 36-49, dez./2018.
- NUNES, Hugo Cesar Bueno. Lutas e artes marciais: possibilidades pedagógicas na Educação Física escolar. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 183, Agosto de 2013.
- RODRIGUES, Vinícius Salomão et al. **As lutas na Educação Física Escolar a partir da percepção dos estudantes**. RENEF, [S.l.], v.7, n. 10, p. 2 - 9, jun. 2018.

SILVA, Jaqueline et al. Ensino das lutas na educação física escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Confresa, **Revista Prática Docente**. v. 5, n. 2, p. 823-842, mai/ago 2022.

SILVA, Maria Heleni Henrique da; MARTINS, Raphael Moreira. **Educação Física Escolar contextualizada e dialógica**: um percurso histórico em busca das primeiras evidências antes dos anos de 1980. *Corpus sci*. Rio de Janeiro, v.11, n.1, p. 55-67, jan/jun. 2015